Jornal Valor --- Página 1 da edição "11/12/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 10/12/2025@21:52:01

China
País precisa corrigir 'desequilíbrios' que alimentam 'tensões no comércio global', diz Georgieva, do FMI A17



Estados Unidos
Trump tenta reagir à alta de custo de vida, que pode levar à derrota de seu governo na eleição do próximo ano A20



Média é +
'Inovação está nos nossos valores, no nosso DNA', afirma Andrea Kohlrausch, CEO da Calçados Bibi B4

Quinta-feira, 11 de dezembro de 2025
Ano 26 | Número 6401 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Copom mantém Selic em 15% e reitera discurso cauteloso, mas sem descartar corte em janeiro

Política monetária Comunicado dá flexibilidade para queda na próxima reunião; taxa está no maior patamar desde 2006

De Brasília, São Paulo e do Rio

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve ontem a Selic em 15% ao ano, pela quarta reunião consecutiva. Com a decisão, os juros continuam no nível mais alto desde julho de 2006. No comunicado divulgado após o encontro, o colegiado do Banco Central (BC) afirmou que "a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta".

O comitê fez sutis modificações na linguagem do comunicado, que garantem flexibilidade para cortar ou não os juros em janeiro, a depender da evolução do cenário econômico. Uma das mudanças foi deixar claro que a estratégia de manter juros altos por bastante tempo é algo que já vem sendo empregado ao longo de suas reuniões e, portanto, tem efeitos cumulativos. Assim, o comunicado deixa em aberto os seus passos seguintes, e a decisão que vai tomar dependerá fundamentalmente dos dados que forem divulgados. No documento, há alguns sinais encorajadores. Um deles é a nova redução na projeção de inflação para o horizonte relevante, ou seja, o prazo em que o colegiado se propõe a cumprir a meta. Em novembro, a projeção de inflação para os 12 meses encerrados em junho de 2027 havia caído de 3,4% para 3,3%; agora, baixou para 3,2%. Ainda está acima da meta, de 3%, mas a diferença vai se tornando cada vez menos significativa.

O Copom fez outra mudança no comunicado. Antes, dizia que a estratégia de manutenção de juros por bastante tempo é "suficiente". Agora, passou a dizer que é "adequada". Com essas mudanças, o BC tira travas que poderiam impedir o corte dos juros quando chegar a hora. Antes, já havia descartado a hipótese de alta da taxa.

A reunião do Copom ocorreu no dia da divulgação do IPCA de novembro, que teve alta de 0,18%, a menor variação para o mês desde 2018. Ajudado pelas promoções da Black Friday e por uma nova deflação nos preços de alimentos, o indicador acumulado em 12 meses voltou a operar dentro do intervalo perseguido pelo BC, passando de 4,68% até outubro para 4,46% até novembro, abaixo dos 4,5% do teto da banda de tolerância da meta. Também houve uma ligeira melhora na inflação de serviços. **Páginas A4, C1 e C3**

Em decisão dividida, Fed reduz juros em 0,25 ponto

Artur Scaff, Cristiana Euclydes e Luana Reis
De São Paulo

O Federal Reserve (Fed) reduziu os juros americanos em 0,25 ponto percentual, para a faixa entre 3,5% e 3,75% ao ano. Foi o terceiro corte nas taxas neste ano. A decisão não foi unânime. Houve dois votos a favor da manutenção e um por uma redução de 0,5 ponto. O BC dos EUA também informou que irá comprar US$ 40 bilhões em Treasuries de curto prazo por mês.

"Estamos bem posicionados para ver como a economia evolui", disse o presidente do Fed, Jerome Powell. A declaração foi interpretada pelo mercado como um sinal de que os juros devem ficar parados na reunião de janeiro. O presidente dos EUA, Donald Trump, voltou a criticar Powell e o Fed, dizendo que o corte de juros deveria ter sido maior. "Eles matam o crescimento", afirmou. **Páginas C1 e C2**

Após acordo, Gilmar recua em liminar sobre impeachment

Tiago Angelo, Giullia Colombo, Gabriela Guido e Caetano Tonet
De Brasília

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu sua própria decisão que fixava a competência exclusiva do procurador-geral da República para pedir o impeachment de integrantes da Corte. Ele disse que houve um "avanço" no "diálogo institucional" entre o Judiciário e o Legislativo quanto à necessidade de atualização da Lei do Impeachment.

A medida ocorreu poucas horas depois de o Senado pedir a suspensão ou que o STF retirasse de pauta um julgamento que trataria do tema e que estava marcado para começar na sexta-feira. A cúpula do Senado articulou o pedido que fez Gilmar recuar. Os parlamentares teriam feito chegar a ministros que dariam andamento a projetos reativos ao STF. **Página A12**

Petz e Cobasi terão de vender 26 lojas em SP

Beatriz Olivon, Guilherme Pimenta, Adriana Mattos, Helena Benfica e Felipe Laurance
De Brasília e São Paulo

O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou ontem, com restrições, a união entre as redes Petz e Cobasi, que atuam no segmento de produtos para animais de estimação. As duas varejistas tiveram de assinar um Acordo em Controle de Concentração (ACC) que prevê a venda de 26 lojas em São Paulo — onde somam 267 unidades —, responsáveis por 3,3% do faturamento combinado nos últimos 12 meses. A união dos negócios cria uma nova companhia com faturamento superior a R$ 7 bilhões e cerca de 500 lojas em todo país. **Página B1**

Indústria automobilística



ANA RIELLI/VALOR/GI/FR

O executivo chinês Peng Hu desembarcou em abril no Brasil para comandar as operações de Omoda e Jaecoo no país, dois anos após a Chery criar as duas marcas para atuar exclusivamente no mercado internacional. Hoje, estão presentes em 55 países, onde já venderam 700 mil veículos. Os planos para o Brasil também incluem produção local, como acontece na Espanha, África do Sul e Malásia. "Claro que uma fábrica depende de um volume. Não sabemos o momento exato. Mas está no cronograma", disse à repórter Marli Olmos. Página B8

CCJ do Senado aprova PEC do fim da escala 6x1

Gabriela Guido, Marcelo Osakabe, Marta Watanabe e Isadora Camargo
De Brasília e São Paulo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a PEC que estabelece o fim da escala 6x1. O texto, que propõe a redução gradual da jornada de trabalho para 36 horas semanais, segue para o plenário, mas deve ser analisado somente no ano que vem. O relator, senador Rogério Carvalho (PT-SE), propõe que o trabalho seja realizado em até oito horas diárias, cinco dias por semana, com dois dias de descanso remunerado. Ficaria proibido ao empregador diminuir os salários, mesmo com a reorganização da jornada. Se aprovada, a proposta pode resultar em perdas para a economia, principalmente devido à baixa produtividade do trabalho no país, avaliam economistas. **Página A15**

Principal entrave à indústria verde no país é a falta de mercado
Jorge Arbache **A19**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	10/dez/25	0,69 %	R$ 23,5 bi
Selic (meta)	10/dez/25		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	10/dez/25		14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	10/dez/25		5,4650/5,4656
Dólar comercial (mercado)	10/dez/25		5,4680/5,4686
Dólar turismo (mercado)	10/dez/25		5,5053/5,6853
Euro comercial (BC)	10/dez/25		6,3638/6,3636
Euro comercial (mercado)	10/dez/25		6,3836/6,3842
Euro turismo (mercado)	10/dez/25		6,4699/6,6499

INFORME PUBLICITÁRIO
A REGRA É CLARA: O SAQUE-ANIVERSÁRIO É DO TRABALHADOR.
Mais informações na página A3.
Abad abrasel FRAC CACB CNDL euroconsumers GS1 Brasil
Apoio institucional FPS



JHSF SURPREENDENTE
SÃO PAULO SURF CLUB RESIDENCES
É ÚNICO. E ÚNICO É JHSF.
VEJA NAS PÁGS. A10 E A11.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 11 de DEZEMBRO de 2025 • R$ 7,90 • Ano 148 • Nº 48267 II estadao.com.br



FÁBIO VIEIRA/FOTORUA/ESTADÃO CONTEÚDO

Vento deixa 2,3 milhões de imóveis sem luz na Grande SP e tomba um Papai Noel

Nem o Papai Noel na Avenida Paulista (*foto*) ficou de pé. Ventos de até 96,3 km/h também cancelaram voos em Congonhas e Guarulhos e complicaram a operação de trens. Por segurança, parques e outros equipamentos culturais foram fechados. __A18

Poderes __A8

Planalto vê articulação para inclusão de anistia em texto no Senado

__Lula deve vetar; relator é aliado de Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende vetar o trecho do projeto de lei que reduz as penas de condenados por investidas golpistas. Lula foi informado de que, além de manter a redução de penas aprovada na Câmara, uma ala do Senado deseja incluir a anistia no texto para livrar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) da prisão. Se isso ocorrer, o projeto voltará para a Câmara e não haverá tempo para nova votação neste ano. Esperidião Amin (PP-SC), amigo e aliado de Bolsonaro, foi escolhido para ser relator da matéria no Senado. O senador disse que é a favor do perdão amplo, geral e irrestrito. Ele vai entregar parecer na quarta-feira.

Notas e Informações __A3

A Câmara fez a coisa certa

Poderes __A10

Gilmar recua em ponto de liminar sobre impeachment e atende Senado

A pedido do Senado, Gilmar Mendes, do STF, suspendeu trecho que dizia que só a Procuradoria-Geral da República (PGR) poderia pedir afastamento de ministros da Corte.

William Waack __A10

A trégua natalina de Supremo e Congresso

Carolina Brígido __A13

Plano de frear ministros isola Fachin

E&N Custo de vida __B4

Inflação de 12 meses fica dentro da meta após IPCA de 0,18% em novembro

Inflação foi a menor para novembro desde 2018. IPCA acumulado em 12 meses recuou para 4,46%. O teto da meta é 4,5%.

E&N Taxa de juros __B1 e B2

BC mantém Selic em 15% e não indica queda em janeiro

Alvaro Gribel __B4

Banco Central não dá sinais de cortes

E&N Mercado imobiliário __B14

JHSF vende R$ 5,2 bilhões em imóveis para fundo de investimento

Megaoperação conclui venda de 496 lotes, casas e apartamentos, um dos maiores negócios do tipo no País.

Tensão no Caribe __A14

EUA capturam petroleiro na costa da Venezuela, que denuncia 'roubo'

Operação representa escalada significativa na pressão da Casa Branca sobre o regime de Nicolás Maduro.

"É um grande petroleiro, muito grande. O maior já apreendido"
Donald Trump
Presidente dos EUA

E&N Inteligência artificial __B16

'Estadão' e Google lançam parceria para aprimorar o Gemini

Jornal fornecerá notícias em tempo real para auxiliar geração de respostas pelo modelo de IA da companhia.

Retratos do Brasil __A16 e A17

Queda mais rápida em nascimentos acelera mudança demográfica

Redução foi de 5,8% entre 2023 e 2024, aponta IBGE. Número de casamentos sobe, sem voltar ao pré-patamar.

C2 'Jay Kelly' __C1



PETER MOUNTAIN/NETFLIX VIA AP

Filme com George Clooney mostra o preço da fama

Congresso __A12

Câmara rejeita cassação e suspende Glauber Braga

PL Antifacção __A21

Com apoio do governo, Senado muda texto relatado por Derrite

Copa do Brasil __A22

Corinthians vence o Cruzeiro em jogo de ida de semifinal



ISSN - 1516-2931

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.316 | QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2025 | R$ 7,90

Jeenah Moon/Reuters



O histórico hotel de Nova York, reformado por R$ 34 bilhões

EUA capturam petroleiro perto da Venezuela em escalada de tensão

Trump diz que navio foi tomado 'por ótima razão', e Maduro fala em 'intervenção brutal e ilegal'

As Forças Armadas dos EUA capturaram um petroleiro perto da costa da Venezuela, em escalada da crise militar entre os dois países. Ao anunciar a ação, o presidente Donald Trump disse que o navio é "muito grande" e foi tomado "por uma ótima razão".

Em resposta, o ditador Nicolás Maduro disse em comunicado que a Venezuela "exige o fim da intervenção brutal e ilegal" dos EUA. A medida amplia o cerco norte-americano ao regime, o que inclui ataques a embarcações e envio de tropas ao Caribe.

No entanto, é primeira interferência direta nas exportações de petróleo, base da economia venezuelana. Questionado sobre a carga, Trump respondeu: "Acho que vai ficar conosco". E ameaçou o presidente da Colômbia, Gustavo Petro: "Será o próximo".

O americano acusa a Venezuela e a Colômbia de enviar drogas aos Estados Unidos.

Em Oslo, na Noruega, a filha da líder opositora María Corina Machado, proibida de viajar por Maduro, recebeu o Prêmio Nobel da Paz pela mãe. **Mundo A32 e A33**

turismo

Hotel Waldorf Astoria reabre após reforma bilionária **B9**

ilustrada

Locação de 'O Agente Secreto' é alvo de disputa na Justiça **B6**

Governistas tentam adiar votação da redução de penas no Senado

Senadores governistas buscam adiar para 2026 a votação do projeto que reduz penas de condenados pela trama golpista, entre eles Jair Bolsonaro (PL). O texto foi aprovado pela Câmara. Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), presidente do Senado, quer deliberar neste ano. **A6**

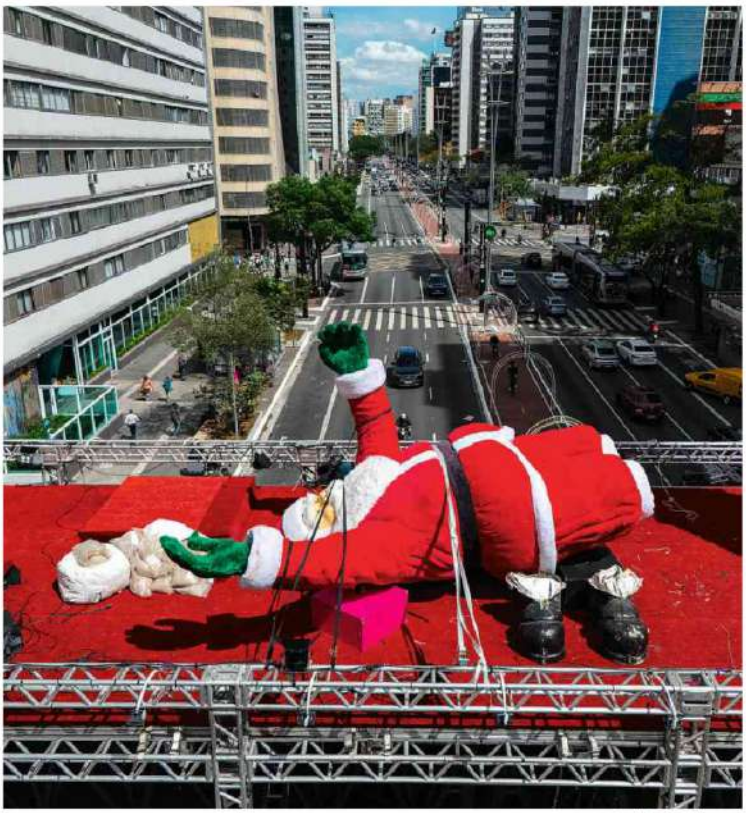
Relator de projeto no Senado afirma ser a favor de anistia a golpistas A8

Comissão da Câmara dá aval à cassação de Zambelli com ajuda do centrão A14

Após acordo, Gilmar suspende restrição a impeachment do STF

O ministro Gilmar Mendes, do STF, suspendeu trecho de decisão que limitou à Procuradoria-Geral da República a atribuição de pedir ao Senado impeachment de integrantes do Supremo. Por outro lado, manteve quórum de dois terços da Casa para abertura de processo.

A medida ocorreu após negociação com a cúpula do Senado. Pelo acordo, Gilmar suspenderia a blindagem aos ministros do STF e a Casa ajustaria projeto sobre impedimento de autoridades. A primeira decisão do ministro havia aberto crise entre corte e parlamento. **Política A12**



Danilo Verpa/Folhapress

Ventos de 98 km/h deixam 2,2 mi de imóveis sem luz em SP

Papai-Noel na Paulista após ser derrubado pela ventania, causada por ciclone extratropical; houve 1.327 chamados de queda de árvores, 4 feridos na capital e 1 morte no interior paulista **Cotidiano A35**

Banco Central mantém taxa de juros em 15% pela 4ª reunião consecutiva

Em decisão unânime, o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC manteve a taxa básica de juros em 15% ao ano pela quarta reunião seguida. Com isso, a Selic fecha o ano no nível mais alto desde 2006. Em comunicado, o colegiado seguiu com a indefinição sobre a queda de juros.

Disse que cenário exige "cautela" e que ficará "vigilante". Também ontem, o Fed reduziu o juro americano em 0,25 ponto, entre 3,5% e 3,75% anuais. **Economia A15**

IPCA de novembro marca 0,18%, e inflação em 12 meses volta para a meta A16

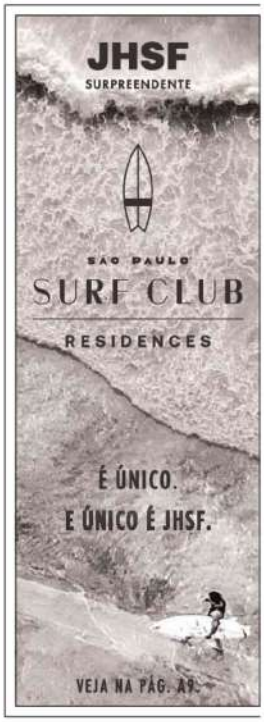
Senadores mudam texto de Derrite e aprovam PL Antifacção

O Senado aprovou ontem o projeto de lei Antifacção, que endurece penas para organizações criminosas, com mudanças em relação ao texto do deputado Guilherme Derrite (PP-SP). A nova redação retoma o projeto enviado pelo governo Lula (PT), com a ideia de atualizar a legislação. Agora, o texto volta à Câmara. **Cotidiano A38**

Conrado Hübner Mendes
Caro advogado, quanto vale tua carteira da OAB? **A12**

Lúcia Guimarães
Warner merecia uma velhice mais digna **A34**

Idiana Tomazelli
O custo da letargia em socorrer os Correios **A3**



ISSN 1414-5723

EDITORIAIS A2

Vantagem do projeto da dosimetria é não ser anistia Acerca de texto votado na Câmara.

Legislação para mototáxis não supera impasse em SP Sobre regulação do serviço na cidade.

Para brincar e aprender: Da botânica à astronomia, dez endereços para levar as crianças nas férias RIO SHOW



Estreia: Bruno Barreto e Larissa Manoela falam de novo filme SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.729 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

PASSO ATRÁS

Em acordo com Senado, Gilmar recua em decisão que blinda STF

Ministro suspende trecho de liminar que limitava à PGR o direito de pedir impeachment de membros da Corte

Negociações entre ministros do STF e a cúpula do Senado esfriaram a crise entre as duas instituições aberta com a decisão do ministro Gilmar Mendes que ampliava a proteção a membros da Corte. Gilmar recuou parcialmente de sua liminar, suspendendo o trecho que restringia à Procuradoria-Geral da República (PGR) o direito de pedir o impeachment de um ministro — hoje, qualquer cidadão pode apresentar uma denúncia. Fica mantido na liminar o trecho que eleva para 2/3 dos votos no Senado o mínimo para afastar um ministro. Por outro lado, o Senado adiou para o ano que vem a tramitação da revisão da Lei do Impeachment. PÁGINA 4

EDITORIAL
É INDEFENSÁVEL CENSURA IMPOSTA POR HUGO MOTTA PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Um acordo em que todos, até aqui, saem ganhando PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
A leitura de cenário do BC e o espaço para redução segura da Selic PÁGINA 20

MALU GASPAR
Supremo se desmoraliza na crise do Master PÁGINA 3

JULIA DUAILIBI
Motta quis agradar a todos e não deixou ninguém satisfeito PÁGINA 3

CORA RÓNAI
Foi um mês de milagres: só li livros perfeitos SEGUNDO CADERNO

PL Antifacção passa no Senado com mudanças em texto aprovado na Câmara

Projeto relatado por Alessandro Vieira cria novo imposto sobre casas de apostas para financiar Segurança e agora voltará à Câmara. PÁGINA 14

Glauber escapa de cassação, mas tem mandato suspenso

Plenário da Câmara decidiu substituir cassação por uma suspensão de seis meses do mandato do deputado do PSOL que chutou um militante que o provocou. Falta de votos para garantir a cassação fez parte do Centrão aderir à proposta da bancada psolista de reduzir a punição. PÁGINA 10

PL da Dosimetria abre brechas para beneficiar réus de outros crimes

Destinado a reduzir o tempo de prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro e outros condenados na trama golpista, o chamado PL da Dosimetria, aprovado na Câmara, pode acabar beneficiando condenados por outros crimes, como o de coação, avaliam juristas. PÁGINA 8

Lula deve vetar projeto, que terá relator da oposição no Senado PÁGINA 6

Derrota na Câmara agrava crise entre Planalto e Motta PÁGINA 7

EDILSON DANTAS



São Paulo vive dia de caos com vendaval

Rajadas de vento de quase 100km/h deixaram um quarto da Região Metropolitana sem luz, milhares sem água, provocaram cancelamento de voos e derrubaram decorações do evento Natal Iluminado, como o Papai Noel gigante sobre a Avenida Paulista. PÁGINA 15

Copom mantém Selic em 15% e reforça 'cautela' com os juros

Comunicado do Banco Central enfatizou estratégia de manter juros altos por mais tempo, frustrando o governo, que almejava sinalização de corte em janeiro. Inflação está dentro do teto da meta nos últimos 12 meses, informou o IBGE. PÁGINAS 19 e 20



— Vamos em frente, Haddad, que atrás sempre vem gente!

JORNADA DE TRABALHO
PEC de fim da escala 6x1 avança no Senado e surpreende governo PÁGINA 25

JUNTOS E SEPARADOS
Guarda compartilhada supera a tutela materna

Dados do IBGE mostram que, de 2014 a 2024, a proporção dos divórcios com guarda compartilhada saltou de 7,5% para 44,6%, superando, pela primeira vez, aqueles em que apenas a mulher ficou com a tutela da criança, 42,6% dos casos. PÁGINA 16

ENTREVISTA/DEREK WALLACE
'A dengue é um problema, é bom ter mais de uma vacina'

Executivo da Takeda, responsável pela vacina QDenga, fala da chegada do imunizante do Butantan ao mercado, dos riscos que a doença ainda impõe e de novos estudos que podem estender a vacinação a bebês e idosos acima de 60 anos. PÁGINA 29

ADRIANO FONTES / FLAMENGO



Com dois de Arrasca, Fla sobe o 1º degrau

Em jogo duro, rubro-negro faz 2 a 1 no Cruz Azul, do México, e agora pegará o egípcio Pyramids em busca de fazer a final contra o PSG no Intercontinental. PÁGINA 38

As armas de Vasco e Flu na Copa do Brasil PÁGINA 37

Correios atrasam entregas e enfrentam queda de encomendas

Crise financeira piorou indicadores de desempenho da estatal, que também vê aumento de despesas, sobretudo com pessoal. PÁGINA 24

María Corina arrisca ficar no exílio ao deixar Venezuela

Na clandestinidade desde 2024, líder da oposição a Maduro saiu em segredo do país para tentar receber Nobel da Paz na Noruega, e pode ter retorno bloqueado. PÁGINA 26

VOICES 2025
Ecos do futuro

Evento no Rio apresenta análise de profissionais sobre a inovação em diversas áreas da economia. PÁGINA 23